

058

A ANÁLISE DO DISCURSO E AS CIÊNCIAS SOCIAIS: PRÁTICAS E RESSIGNIFICAÇÕES.

Luis Felipe Rosado Murillo, Profa. Dra. Maria Cristina Leandro Ferreira (Instituto de Letras – UFRGS).

A teoria materialista dos sentidos, identificada como análise do discurso de linha francesa, foi inaugurada por M. Pechêux e J. Dubois. Nascida em 1969, ressignificando conceitos do materialismo histórico, da linguística e da psicanálise, constituiu-se enquanto disciplina de entremeio, como um dispositivo de leitura e interpretação, despertando o interesse das ciências sociais. Este trabalho busca (re)pensar quais foram os deslocamentos teóricos e conceituais promovidos pelas ciências sociais ao incorporarem a análise do discurso dentre seus recursos metodológicos. O foco da reflexão proposta está baseado na descrição das principais linhas teóricas que subjazem ao título de análise de discursos apresentadas aos cientistas sociais. Procura-se também localizar as conseqüências deste deslocamento, da análise do discurso firmada no pressuposto da indissociabilidade teoria-prática, para um domínio sociológico de discussões metodológicas, onde estão presentes múltiplos quadros de referência teóricos. Foram realizadas entrevistas com sociólogos pesquisadores da UFRGS preocupados com questões metodológicas, bem como um levantamento bibliográfico das principais obras utilizadas em dissertações da área. O desenvolvimento deste trabalho aponta para uma multiplicidade de práticas em análise de discursos, como um reflexo das próprias bases epistêmicas que configuram as diferentes linhas teóricas nas ciências sociais. (BIC-UFRGS)